

DEPOSITO LEGAL
19 JUN. 1969



SPORTING

VENCER A ACADÉMICA PELO MENOS POR UM GOLO!

PARA TRATAR
DOS «JOGOS LUSO-BRASILEIROS»



OBJECTIVO PARA COIMBRA BENFICA — TAREFA FACILITADA



DURA tarefa está reservada aos «leões», amanhã, em Coimbra. Que o digam Ernesto, Oliveira Duarte, Celestino (em cima) e Lourenço (em baixo), que já por lá andaram...

JOÃO
HAVELANGE

FIM
DE
SEMANA
EM

LISBOA

(LER NA 14.ª PÁG.)

Record

ACTUALIDADE DESPORTIVA

SAI AS TERÇAS-FEIRAS E AOS SÁBADOS

ANO XX

1871

PREÇO 1\$00

Director: ARTUR AGOSTINHO — Editor: JOSE MONTEIRO POÇAS

Prep. da Soc. Ed. «RECORD» — Red., Adm. e Tip.: R. Luz Sáezano, 63 — tel. 321622-325745/34983

LISBOA

14

JUNHO

1969

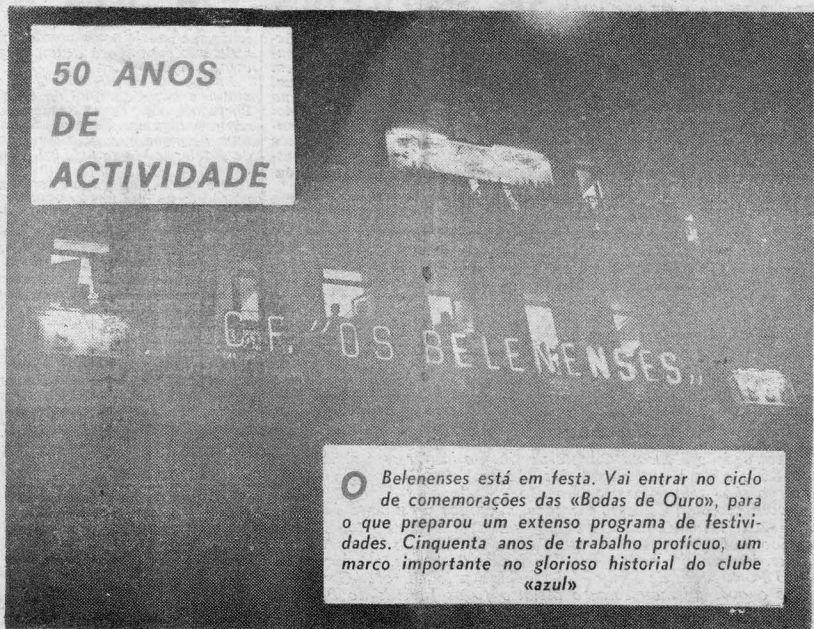


GRANDE PRÉMIO CICLISTA DA CIDADE DE LISBOA

ORLANDO ALEXANDRE VENCEDOR ABSOLUTO

(LER NA 15.ª PÁG.)

50 ANOS
DE
ACTIVIDADE



Os Belenenses está em festa. Vai entrar no ciclo de comemorações das «Bodas de Ouro», para o que preparou um extenso programa de festividades. Cinquenta anos de trabalho profícuo, um marco importante no glorioso historial do clube «azul»



NA praça do Município — local da partida simbólica para o «Grande Prémio da Cidade de Lisboa» — o general França Borges, presidente da edilidade lisboeta, fala aos ciclistas que participaram nas corridas reservadas às categorias de seniores, juniores e populares

DOS QUATRO CARÃO DOIS...

APURADOS OS FINALISTAS? O PROGRAMA PODE SER ALTERADO

POR QUALQUER MOVO IMPREVISTO...

ESTARÃO realmente designados os finalistas? A segunda edição das meias-finais não passará de um pró-forma?

É a um passo da final. Assim parece e assim é natural que venha a acontecer.

Académica no prédio de Alvalade, ela não terá caído das nuvens, terá antes saído da sua astúcia e da sua audácia.

observam simultaneamente, o resto, corresponde a um triunfo oportuno nem se torna necessário, pois se evidencia por si mesma com a mesma «partida» que a lha pregou na Capital, não serão biltidos descuidados ou tréguas.

Porem, tal favoritismo surge condicionado a certos factores que nem vale a pena enumerar. Alis, por serem familiares a todos nós.

amos: uma equipa ir disputar um jogo sem se sentir obrigada a lutar pela vitória.

sões da contagem final, já que, acen-tuamos, o Benfica não deixará fugir o transporte para a Cruz Quebrada, resta aos contrariantes o seguinte: a C. U. F. emendar, dentro do possível e até onde for possível, o 2.º da outra mão; ao Benfica demonstrar a qualidade da sua equipa e alcançar marca consentânea com a sua condição de participante na final.



Carbita observa, durante o treino de conjunto do Benfica. Na imagem, Eusébio e J. Augusto.

Como decorreu a «TACA» nas primeiras eliminatórias

REGULAMENTO O novo figurino da Taca de Portugal, esta época posto em execução, dividiu a prova em três fases: a primeira, com cinco jornadas a uma «mão» em que participaram os 14 clubes da I Divisão, os 28 da II e os 48 da III; a segunda, com três jornadas a duas «mãos» em que participaram 10 clubes apurados das eliminatórias anteriores, e mais cinco representantes do Ultramar, e das Ilhas, já designadas por oitavos-de-

Como venceu em Lisboa, a Académica parte, logicamente, favorita na eliminatória. Basta lembrar que um empate lhe chega para se apresentar no Estádio do Jamor.

Em parte por não interessar ao Benfica fazer isso; e também em grande parte por a equipa da C. U. F. só ceder contagem tão substancial como excepção e nunca como norma. E bem possível, e quase nossa convicção, de que os «brabos» não perderão esta partida.

final, quartos-de-final e meias-finais, que decorrem; e a terceira fase, que será, simplesmente, a final, e que corresponde à 12.ª jornada da competição, visto que cada «mão» foi designada por «jornada».

NO BARREIRO QUATRO GOLOS DÃO PARA TUDO...

Benfica transpõe o rio com o estado de espírito ideal. A folga de quatro golos que transporta consigo dá margem para tudo.

Benfica, a dar os últimos retoques na «toilette» com que se apresentará na nossa sala de visitas. E de reparação por parte da C. U. F., conjunto que trata por lu os «grandes», com quem amavelmente se confunde, pois o contacto permanente com eles e os desgostos que lhes causa dão-lhe direito a isso e a muito mais...

ATÉ ÀS MEIAS-FINAIS SÓ O SPORTING GANHOU SEMPRE

Académica, Benfica, CUF e Sporting já começaram a discutir quais deles se apresentarão na final da «Taca de Portugal», pois já realizaram os jogos da primeira «mão». Como se sabe — e jogam, amanhã, outra vez — os «encarna-

dos» defrontam os cufistas e os «leões» jogam com os estudantes.

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

EM relação às provas europeias, a posição dos quatro meio-finalistas encontra-se totalmente diferente entre si.

«TACA» EM APONTAMENTOS GOLOS, NOMES COINCIDÊNCIAS...

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

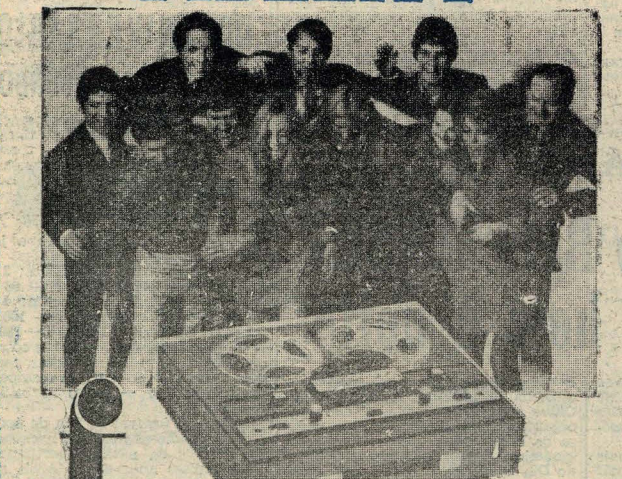
EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

TENHA CALMA!... aprecie tranquilamente o novo FIDELITY



Desde 3.520\$00 O modelo Braemar de 2 ou 4 pistas é exactamente aquilo com que sonhava, ALTA QUALIDADE - BAIXO PREÇO Em exposição nas boas casas SABEL Rua de D Estefânia 98 A - LISBOA Rua de Sta Catarina 1209 - PORTO

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO



EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA A CUF É QUEM ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

«TACA» F. Andrade, na Académica (tenha conta da equipa no segundo encontro com os incógnitos do Ferroviário) e F. Vas, no Sporting, Estrela pouco feliz, para este pois foi derrotado em casa...

EM COIMBRA O JOGO DO DIA PEDRO, BAMBO, FERNANDO E V. DIAS TÊM OPINIÕES DIFERENTES

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

Entre os benfiquistas apenas TONI não vota em terceiro jogo

A tele-objectiva foi, na verdade, uma grande invenção para os fotógrafos... É a custa dela, da popular «zoom» que podemos apresentar esta sugestiva imagem do último treino de conjunto do Sporting que nos dá bem uma ideia de uma «nobra» geral. Proibida a entrada a salvação foi a tele-objectiva... E resultou!

CONTINUAÇÕES - NOTICIÁRIO

O JOGO DO DIA

(Continuação das págs. centrais) dem forçar a Académica a terceiro jogo.

Uma presença amável, quase des- percebida mas atenta à nossa pergun- ta. Responde sem hesitações, BAM- BO, defesa «colored» do Grupo Des- portivo da C. U. F.:

—Defrontei no campeonato as duas equipas. Sei que os académicos se empregaram da forma que lhes

é normal em casa do adversário, isto é sobre a defesa mas lançando vertiginosos e bem arquitetados con- tra-ataques que obtêm golos. Depois é tudo muito mecanizado, calculista, frio, metódico e mantendo até final as coisas nesse pé, já não é difícil.

—Mas em Coimbra?

—É diferente. A Académica (como em tempos sucedeu com a C. U. F.) é susceptível de se deixar sur- prender por uma equipa que ven- ceu no seu terreno, e os «leões» são capazes de um «volte face». Ar- risco um vaticínio: haverá terceiro jogo!

Faltava-nos, ouvir a opinião de ou- tro jogador presente na nossa repor- tagem. O «cufista» PEDRO, que conheceu uma esplêndida época e está a ser pretendido por diversos clu- bes, atraído pela sua forma acen- dente:

—Tenho acompanhado a carreira de ambos os semi-finalistas e olhe

que são adversários bem dignos um do outro. Apesar das formas bastan- te diferentes de jogar, acho o resul- tado de Alvalade com certa lógica.

—Mas quanto à segunda «mão»?

—É impossível prever o que po- derá suceder em Coimbra. Estou ten- tado a apostar nos sportinguistas, pois creio que são susceptíveis de forçar a Académica a terceiro jogo.

Encerrámos desta forma o curto inquérito junto dos jogadores da C. U. F. onde as opiniões divergem, ainda que as suas preocupações mais intensas estejam relacionadas com o seu próprio jogo com o Benfica, ama- nhã, no Lavradio.

ATLETISMO

(Continuação da 6.ª pág.) cional na distância, por força da

habituação que começam a ter na transmissão do testemunho.

Últimos resultados técnicos: 3000 metros: 1.º José Diogo (Sp.) 8 m, 39,6 s.; 2.º Vasco Pereira (Benf.) 9 m, 62 s.; 3.º António Ricardo (Bel.) 9 m, 19,8 s.; 4X100 metros: 1.º Benfica (Adalberto Rodrigues, Rosa Mendes, Mário Oliveira e Fon- seca e Silva) 43,4 s.; 2.º Sporting, 45,2 s.; 3.º Belenenses 46,7 s.; 4X400 metros: 1.º Sporting (Rogério Si- mões, Alvaro Vale-August Martins e António Salsinha) 3 m, 31 s.; 2.º Benfica 3 m, 31,5 s.; 3.º C. D. U. L., 3 m, 32,2 s.; Pentatlo: 1.º Raposo Borges (Sp.) 3350 pontos (110 m,

bar., 15,9 s.; disco, 31,2 m; vara, 3,85; dardo, 46,68; 200 metros, 25,4 s.); 2.º António Matos (Sp.) 2690 pontos; 3.º Manuel Alexandre (Bel.) 2622 pontos.

Classificação final dos campeo- nos: 1.º Benfica, 169 pontos e 10 ti- tulos; 2.º Sporting, 93 pontos e 1 título; 3.º C. D. U. L., 77 pontos e 1 título; 4.º Belenenses, 56 pontos e 2 títulos; 5.º Vitória de Setúbal, 21 pontos; 6.º Moscovide, 13 pontos e 1 título e 7.º Cuf, 5 pontos.

Das provas que não contaram para a classificação os resultados foram os seguintes:

PESO: 1.º Adília Silveira (Sp.) 12,13 m (novo recorde nacional); 4X100 metros senhoras — 1.º Benfi- ca, 51,3 s.; 200 metros barreiras (inici- ados): 1.º Jorge Nunes (Belen), 29,7 s.; 600 metros (aniciados), 1.º Artur Pinto (Benf.) 1 m, 28,2 s.

Campeonato de juniores da Associação do Porto

No Estádio das Antas, realizou-se hoje, a partir das 9,30, o campeo- nato Porto de juniores, masculinos, podendo concorrer os atletas juve- nis que apresentarem certificado do Centro de Medicina Desportiva, aprovando-os para a categoria de junior.

Haverá classificação individual e colectiva.

CICLISMO

(Continuação da 7.ª pág.) seguindo vencer o obstáculo que re- presentava o conhecimento do per- curso, por parte dos «conjuntos» nortenhos.

Classificação e tempos: 1.º Benfica (Orlando Alexandre, António Martins e José Martins), 6.01.36, média de 39,325 para 79 qui- lómetros de percurso; 2.º Coelima (Joaquim Moreira, Francisco Ma- chado e José Pereira), 6.08.20; 3.º F. C. Porto (Delfim Santos, José Souzeiro e Duarte Ribeiro), 6.11.39.

Provas de preparação na Associação do Sul

Para manter em actividade os ci- clistas das categorias inferiores (se- niores, juniores e populares) a As- sociação do Sul promove, amanhã, corridas de preparação, com os se- guintes programas:

Amadores-Seniores e Juniores — Distância: 120 km; partida 8,30; per- curso: Cova da Piedade, Laranjeiro, Fogueteiro, Coima, Santo António da Charneca, Moita, Montijo, São Fran- cisco, Alcochete, Entroncamento, Sa- lina, Porto Alto, Vila Franca de Xi- lra, Alhandra, Alverca, Póvoa, Sa- cavém, Campo Grande, Estádio da Luz.

Populares — distância: 75 km; partida: 8 horas; percurso: Campo Grande (2.ª Circular), Sacavém, Pó- voa, Valonga, Tojal, Bucelas, Frei- xial, Vale de S. Gião, Venda do Pi- nheiro, Malveira, (Contorna o per- curso do Circuito), Venda do Pinhei- ro, Lousa, Loures, Carriche, Lumiar, Campo Grande, Estádio da Luz.

«RECORD» VENDE-SE EM LEIRIA NA CASA BALTAZAR & RODRIGUES

ATÉ ÀS MEIAS-FINAIS

(Continuação das págs. centrais) ACADÉMICA — 2-0 ao Farense, em Coimbra; 6-1 a «Os Leões» de San- tarem, na capital do Ribatejo; 4-1 e 1-0 ao Ferroviário de Lourenço Marques, sendo ambos os encontros em Coimbra; 1-2 com o Vitória de Guimarães, no «Municipal» vimara- nense e 5-0 aos minhotos em Coim- bra.

BENFICA — 8-0 ao União de Almeirim, no Estádio da Luz; 3-0 ao F. C. Porto, também na Luz; 4-0 e 3-2 ao A. S. A., sendo os dois jogos

efectuados em Luanda; 1-0 ao Be- lenenses, no Restelo, e 2-2 na Luz.

CUF — 1-0 ao União de Lamas, em San a Maria de Lamas; 4-2 a «Os Nazarenos», no Lavradio; 3-0 ao Bar- reirense também no Lavradio, mas 0-2 no campo «D. Manuel de Melo»; 7-0 ao União do Funchal, na capital da Madeira, e 3-0 no Estádio «Alfre- do da Silva».

SPORTING — 2-0 ao Desportivo das Aves, em Vila das Aves; 5-1 e 12-0 à União Desportiva Internaci- onal de Bissau, com os dois encontros no Estádio Alvalade; 2-0 ao União de Tomar, também em Alvalade, e 1-0, no campo de Almeirim.

Como se sabe, nos encontros da primeira «mão» das meias-finais, o Benfica derrotou a CUF por 5-1, na Luz, e a Académica derro o Spor- ting por 2-1, em Alvalade.

REGULAMENTO DA «TAÇA»

(Continuação das págs. centrais) de desempate, nomeadamente na fa- se que está a decorrer. Assim, o regulamento diz:

«Se, no final dos dois encontros de cada eliminatória se verificar igualdade de golos, proceder-se-á

a desempate da seguinte forma: a) No caso dos clubes empatados pertencerem a Associações dife- rentes (o que acontece de facto), o jogo de desempate será efectua- do em campo de outra Associa- ção e terá início 48 horas depois do início do último jogo.

«Em caso de acordo entre os clubes empatados, o desempate poderá realizar-se em campo à escolha dos contendores.

«Se no final do jogo de desempate ainda se mantiver a igual- dade, será interrompido durante cinco minutos e, depois, prolonga- do por trinta minutos, dividi- do em duas partes de quinze mi- nutos, sem intervalo mas com troca de campos.

«Se, findo este prolongamento de 30 minutos, os clubes se man- tiverem empatados, apurar-se-á o vencedor contando a dobrar os golos obtidos fora de casa, na eliminatória.

«Para efeito de contar os golos marcados fora de casa, conside- ra-se apenas os campos dos dois primeiros jogos da eliminatória. Se, por acordo entre os clubes o jogo de desempate se realizasse no campo de um deles, este não contava para golos fora de casa.

ESTE BISSEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

SAUNA Instalações da Piscina Municipal dos Olivais AVENIDA DE BERLIM TEL. 31 46 30 CABINAS INDIVIDUAL E COLECTIVA Senhoras: 2.ª e 3.ª das 10 às 14 h. Homens: todos os dias das 16 às 20 h, excepto sábados e domingos.

NOVO SHELL Super motor oil 100 COM LSH O LSH é um novo polímero - exclusivo Shell - com uma cadeia molecular extremamente longa e resistente. Este novo aditivo garante ao novo Shell Super 100 uma extraordinária estabilidade das suas propriedades de resistência ao calor e a altas pressões, mesmo nas mais duras condições de funcionamento de um motor. PODE CONFIAR NA SHELL